



Cartilha de atividades extracurriculares

UNIT/SE



Coordenadoria
de ensino,
pesquisa e
extensão



Gestão 2019/2020

Esta cartilha é organizada e escrita pelo CAJAB da UNIT em março de 2020.

ORGANIZADORES

1ª Edição Centro Acadêmico José Augusto Barreto (CAJAB) – Gestão 2019/2020.

Autores: Adriano Bezerra Da Silva júnior, Manuelli Antunes da Silva.

*Adriano Bezerra da Silva Júnior **coordenador de ensino, pesquisa e extensão** do Centro Acadêmico José Augusto Berreto.*

*Manuelli Antunes da Silva **coordenadora de ensino, pesquisa e extensão** do Centro Acadêmico José Augusto Barreto.*

SUMÁRIO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA	4
NOSSO OBJETIVO:.....	4
PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq e FAPITEC	6
PIBITI Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação –CNPq e FAPITEC.....	6
PROBIC/Unit Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unit	6
PROVIC/Unit Programa Voluntário de Iniciação Científica da Unit	6
PROBITI/Unit Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Unit	7
PROJETOS DE EXTENSÃO	8
O que é?.....	8
Como submeter um projeto de extensão?	8
LIGAS ACADÊMICAS	9
O que são?	9
CAJAB.....	9
O que é?.....	9
ATLÉTICA.....	10
O que é a Atlética?.....	10
COLEGIADO.....	10
O que é o colegiado? O que ele faz?.....	10
RESIDÊNCIA.....	11
Como as atividades extracurriculares pontuam na residência?	11

CARTILHA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES OFERECIDAS PELA UNIVERSIDADE TIRADENTES

INTRODUÇÃO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Todo mundo já deve ter ouvido falar, pelo menos uma vez, sobre a importância da iniciação científica para o currículo do aluno. De fato, é importante. No portal da Unit (<https://portal.unit.br/>), encontram-se as informações necessárias para aqueles que desejam adentrar no meio científico, além de documentos, fichas e editais que norteiam todo o processo de iniciação científica.

Basicamente a iniciação científica é um programa para alunos de graduação, de todos os cursos que devem, obrigatoriamente, ter como orientador um professor da casa.

NOSSO OBJETIVO:

O objetivo do CAJAB com a produção desse documento é apenas facilitar o processo de busca ativa pelos documentos necessários para inscrição do seu projeto de pesquisa, além de sanar algumas dúvidas frequentes.

Assim que você abrir o portal da Unit, aparecerá algumas informações institucionais e também uma barra com opções voltadas para o que você deseja. Assim, clique em “pesquisa”, e depois em “iniciação científica”.

Após o carregamento, aparecerá as principais informações sobre a pesquisa científica, como o que é a iniciação científica e sobre o cadastro para a iniciação.

portal.unit.br

VESTIBULAR UNIT PRESENCIAL EAD

INSTITUCIONAL GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSO SELETIVO CURSOS

Magister Biblioteca

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

Contraste Textos

Cursos Pesquisa Extensão DAA / Financeiro Eventos Notícias Sala de Imprensa Estude na Unit Internacional

PÓS-GRADUAÇÃO ENADE 2019 PRESENCIA É COMPARTILHAR A MELHOR ÉPOCA DA SUA VIDA COM SEUS AMIGOS

INSTITUCIONAL GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSO SELETIVO CURSOS

Magister Biblioteca

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

Pesquisa

Pesquisa Iniciação Científica Capacitação Comitês Científicos

DIREITOS HUMANOS Mestrado

ENGENHARIA DE PROCESSOS Mestrado e Doutorado

EDUCAÇÃO Mestrado e Doutorado

portal.unit.br/pesquisa/iniciacao-cientifica/

Pesquisa **Iniciação Científica** Capacitação Comitês Científicos

Iniciação Científica

A Iniciação Científica (IC) é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. Os programas de IC inserem o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e permite engajá-lo na pesquisa. A iniciação científica define-se assim como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados. Voltado para o aluno de graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

[Clique aqui e veja uma apresentação sobre Iniciação Científica](#)

Cadastro para Iniciação Científica

Este cadastro integrará um banco de dados utilizado pelos professores que buscam incluir novos bolsistas e voluntários em seus projetos de pesquisa. O preenchimento não garante a sua participação no programa desejado, mas o torna elegível para uma possível seleção. Estarão elegíveis, apenas os alunos devidamente matriculados entre o primeiro e penúltimo período.

são lançados anualmente nesse site, geralmente no mês de abril. Nele você encontra informações como o número de vagas disponíveis para cada tipo de programa de pesquisa para graduandos, e quais são eles?

PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq e FAPITEC

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e PIBIC/FAPITEC visa consolidar a iniciação científica no país. As bolsas de iniciação científica surgiram desde a criação do CNPq, em 1951, em número reduzido, atendendo poucas áreas do conhecimento. A partir de 1972, o número de bolsas teve considerável aumento, atingindo, em 1986, o número de 2.000. O PIBIC foi criado em 1989 e até meados da década de 90 avançou significativamente, sendo nesse período concedido mais de 65% do total de bolsas de iniciação científica distribuídas em seus 50 anos.

PIBITI Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação –CNPq e FAPITEC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI do CNPq visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

PROBIC/Unit Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unit

O PROBIC é mantido, desde 1998, com recursos da Universidade Tiradentes. É organizado por normas e critérios que se assemelham ao PIBIC do CNPq e usa de transparência em todo o processo de seleção.

PROVIC/Unit Programa Voluntário de Iniciação Científica da Unit

O objeto geral do Programa Voluntário de Iniciação Científica (Provic) é induzir, fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa científica e tecnológica da Universidade Tiradentes, incentivando novos talentos em todas as áreas do conhecimento. É voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa em projetos de pesquisa com

qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação. Nessa modalidade de programa, o aluno voluntário compromete-se a dedicar-se às atividades pertinentes ao programa voluntário de iniciação científica, conforme plano de trabalho definido por ele e pelo orientador, sem previsão de concessão de bolsa.

PROBITI/Unit Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Unit

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI da Universidade Tiradentes está ativo desde 2008 e visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

Bom, você tem um tema e um professor para orientar-te, o que fazer agora?

Bom, você deve preencher os dados de sua pesquisa nos documentos disponibilizados no site. Após o levantamento teórico de sua pesquisa, do preenchimento de alguns documentos, é a hora do professor/orientador preencher os dados da pesquisa e submetê-la na plataforma SARA, para pontuação do BAREMA.

Mas o que é o BAREMA?

A pesquisa que você está desenvolvendo em conjunto com o orientador é analisada e é atribuída a ela uma pontuação. Essa pontuação determinará se sua pesquisa será aprovada, seja voluntariamente ou remunerada.

Além disso outros critérios avaliativos estão dispostos na ficha. Inclusive pontuações relacionadas aos trabalhos e atividades realizadas pelo orientador da pesquisa.

Por fim, a nota final do projeto é composta de duas partes sendo 80% do projeto e 20% da nota do professor.

Vale lembrar que o número de bolsas distribuídos vai variar de acordo com a demanda e a classificação ocorre de acordo com a nota final e o projeto só tem qualificação se aprovado por Edital.

Além disso, o certificado só é recebido se o resultado da pesquisa, for apresentado na SemPESC.

Vale ressaltar que o pesquisador possui o compromisso de atualizar a coordenação de pesquisa sobre o andamento de sua pesquisa, através de documentos disponibilizados por eles.

PROJETOS DE EXTENSÃO

O que é?

Bom, as práticas de extensão de uma faculdade são serviços que a instituição oferece para a comunidade externa. Ou seja, professores e estudantes organizam atividades para que a população em geral participe.

Como submeter um projeto de extensão?

O projeto de extensão é muito simples de ser realizado. Basta ter um tema e desenvolver ações que beneficiem a sociedade de alguma forma, principalmente levando informações, realizando projetos ou cursos que promovam prevenção e promoção da saúde, por exemplo.

Para submeter um projeto de extensão você deve preencher alguns formulários e entregar na coordenação do curso. Esses formulários também se encontram no site institucional da Unit. Dessa vez, basta clicar em “Extensão” e depois em “formulários”

Formulários

- 📄 [Formulário Projeto Extensão](#)
- 📄 [Relatorio de Atividades Projeto Extensão](#)
- 📄 [Formulário para requisição de certificados](#)
- 📄 [Projetos de Cursos Livres](#)
- 📄 [Modelo planilha de custos para projetos](#)

LIGAS ACADÊMICAS

O que são?

As Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) são atualmente a mais frequente atividade extracurricular dos estudantes de medicina brasileiros, cumprindo inegavelmente, um importante papel na composição do currículo informal. São definidas de maneira simples e objetiva como associações de alunos com o intuito de aprofundamento didático em determinados temas.

Para saber as Ligas Acadêmicas Ativas, basta consultar no site do CAJAB!

CAJAB

O que é?

Toda instituição de ensino superior possui o seu próprio Diretório ou Centro Acadêmico (DA/CA) e os discentes, por curso, podem ser representados por um grupo eleito. O Centro Acadêmico Dr. José Augusto Barreto, denominado CAJAB, foi fundado em 18 novembro de 2010 e é a entidade representativa dos estudantes de Medicina Universidade Tiradentes.

O órgão que existe com o objetivo de atender a determinadas demandas: sejam elas institucionais ou mais abrangentes, assim como representar os nossos estudantes em espaços políticos (dentro ou fora da universidade), além de representar seus membros, no todo ou em parte, judicial ou

extrajudicialmente. Deve defender os interesses do conjunto destes, sem qualquer distinção de qualquer natureza.

A Coordenação do CAJAB é renovada anualmente por meio de eleições controladas pela gestão em vigor. Assim, devem ser obedecidas as regras do Estatuto de CAJAB e o edital das eleições.

ATLÉTICA

O que é a Atlética?

É uma entidade com enorme papel social e cultural na universidade. Tem a responsabilidade de promover e coordenar a parte esportiva, organizando treinos e campeonatos externos e internos na UNIT, em diversas modalidades esportivas. Dentre as atividades, treinos semanais de diversos esportes, treino da bateria e treino das cheerleaders.

Também, são responsáveis pela integração e interação dos alunos na universidade através da organização de festas e na confecção e comercialização de produtos exclusivos do nosso curso, como canecas, camisas e acessórios.

COLEGIADO

O que é o colegiado? O que ele faz?

É uma instância universitária que regulamenta e aprova a parte administrativa, pedagógica e didático-científica do curso.

É função do colegiado de medicina (entre outras):

I - Apreciar e deliberar sobre sugestões de interesse do curso apresentadas por docentes e discentes;

II - Programar anualmente a provisão de recursos humanos, materiais e equipamentos para o curso submetendo sua deliberação à Pró-Reitoria.

Adjunta competente;

III - Aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino, bem como programas e planos propostos pelo corpo docente para as disciplinas do curso;

IV - Analisar irregularidades e aplicar sanções previstas no regime disciplinar, no Regimento Geral e outras normas institucionais, no que se refere ao Corpo Docente e Corpo Discente, no âmbito de sua competência;

V - Aprovar planos de atividades a serem desenvolvidas pelo curso, submetendo-os à Pró-Reitoria Adjunta competente;

RESIDÊNCIA

Como as atividades extracurriculares pontuam na residência?

Bom, vamos pegar 2 exemplos de editais de hospitais de Aracaju.

1) PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA ACESSO AOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NAS ÁREAS DE CIRURGIA BÁSICA, CLÍNICA MÉDICA, PEDIATRIA E NEONATOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE – **HUSE**

Ordem	Título	Valor de Cada Título	Valor Máximo dos Títulos
1	Residência Médica Concluída	1	1
2	Monitoria durante graduação	1	1
3	Trabalhos na área médica publicados em periódicos (revista não indexada na CAPES, Medline ou SCIELO) publicadas nos últimos cinco anos.	0,5	1
4	Trabalhos na área médica publicados em periódicos (revista indexada na CAPES, Medline ou SCIELO) publicadas nos últimos cinco anos.	1	1
5	Comunicação em congressos médicos, na forma oral (publicadas nos últimos cinco anos).	1	1
6	Comunicação em congressos médicos, na forma de painel, pôster ou banner na área médica.	0,5	1
7	Iniciação científica, Programa Especial de Treinamento (PET) na área médica ou Ciências sem fronteiras.	1	1
8	Participação em liga acadêmica na área médica. (mínimo de 300 horas).	1	1
9	Língua Estrangeira (duração mínima de 01 ano)	1	1
10	Certificação em ACLS, ATLS, PALS, PHTLS, NNR e AMLS.	1	1

2) **Residência em algumas especialidades no Hospital Cirurgia:**

2ª Fase

Análise do *Curriculum Vitae*, a ser realizada após a prova escrita, com peso 1, conforme calendário e informações abaixo.

- 4.18. A análise do *curriculum vitae* é de inteira e exclusiva responsabilidade dos coordenadores dos programas oferecidos.
- 4.19. Somente serão considerados para pontuação as atividades do curriculum que estiverem documentadas por intermédio de cópia simples dos certificados.

Critérios e pesos que serão considerados:**I. Análise de *curriculum vitae***

1. Residência médica, mestrado ou doutorado -1,0
2. Artigos completos publicados em revistas nacionais ou internacionais indexadas – 0,5/artigo – máximo de 5,0 artigos
3. Apresentações de trabalhos em eventos científicos nacionais ou internacionais – 0,1/trabalho – máximo de 10,0 trabalhos
4. Participação de iniciação científica oficial (por ano) – 0,5/ano – máximo de 2,0 participações
5. Monitoria durante graduação – 1,0
6. Participação em liga acadêmica – 0,5/liga – máximo de 2,0 ligas
7. ACLS, ATLS e/ou PALS – 0,5
8. Participação em projetos de extensão com certificado emitido por IES – 0,5
9. Participação em eventos científicos – 0,1/evento – máximo de 5,0 eventos
10. Língua estrangeira (duração mínima de 1 ano comprovada) – 1,0